

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

4º Trimestre/2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 4º	
TRIMESTRE DE 2023	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS.	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES.....	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	10
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 4º	
TRIMESTRE DE 2023	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	
.....	13
4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES.....	13
4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR.....	14
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	17



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No 4º trimestre de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram cerca de US\$ 113,1 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 40,3 milhões, resultando em um superávit de, aproximadamente, US\$ 72,8 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 153,4 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de combustíveis e lubrificantes (62,3%), bens de consumo (33,2%) e bens intermediários (4,2%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (90,8%), bens de consumo (6,4%); bens de capital (2,8%) e combustíveis e lubrificantes (0,01%).

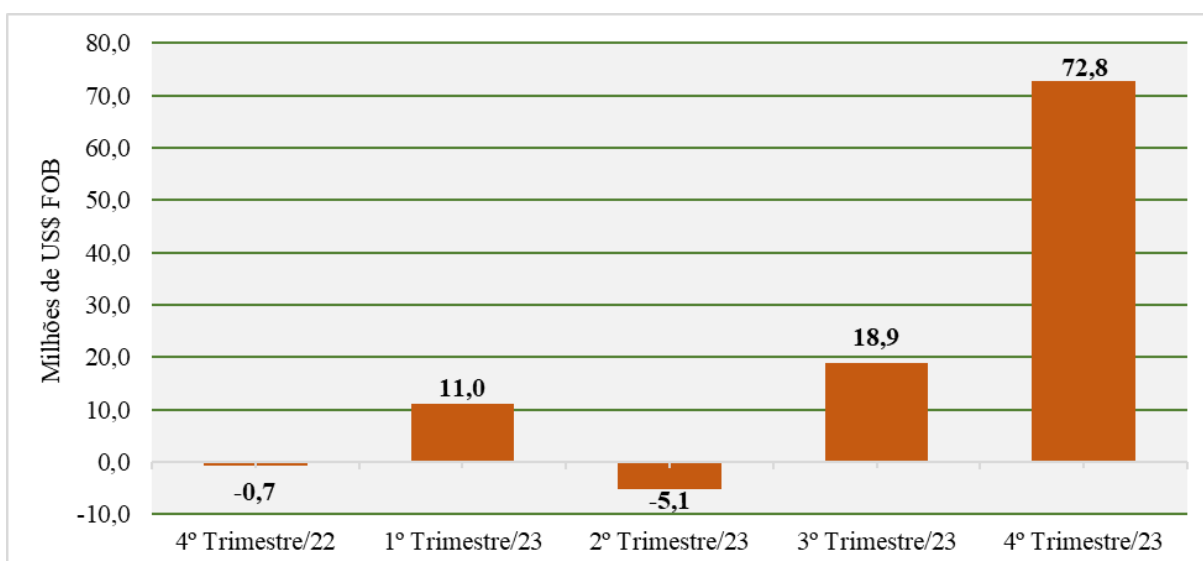
Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Óleos brutos de petróleo* (US\$ 36,2 milhões); *Gás natural liquefeito* (US\$ 34,5 milhões); e *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 30,7 milhões). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 6,1 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 5,4 milhões) e *Outros cloretos de potássio* (US\$ 4,9 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Itália (US\$ 36,2 milhões), Catar (US\$ 34,5 milhões) e Países Baixos - Holanda (US\$ 17,2 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 77,8% das exportações do estado. Por fim, as compras externas vieram principalmente da China (US\$ 10,6 milhões), Rússia (US\$ 9,8 milhões) e Colômbia (US\$ 5,5 milhões). Esses três países abrangeram 64,1% do total de produtos importados por Sergipe no 4º trimestre de 2023.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no 4º trimestre de 2023, registrou superávit de aproximadamente US\$ 72,8 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 113,1 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 40,3 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 4º Trimestre/2022 a 4º Trimestre/2023



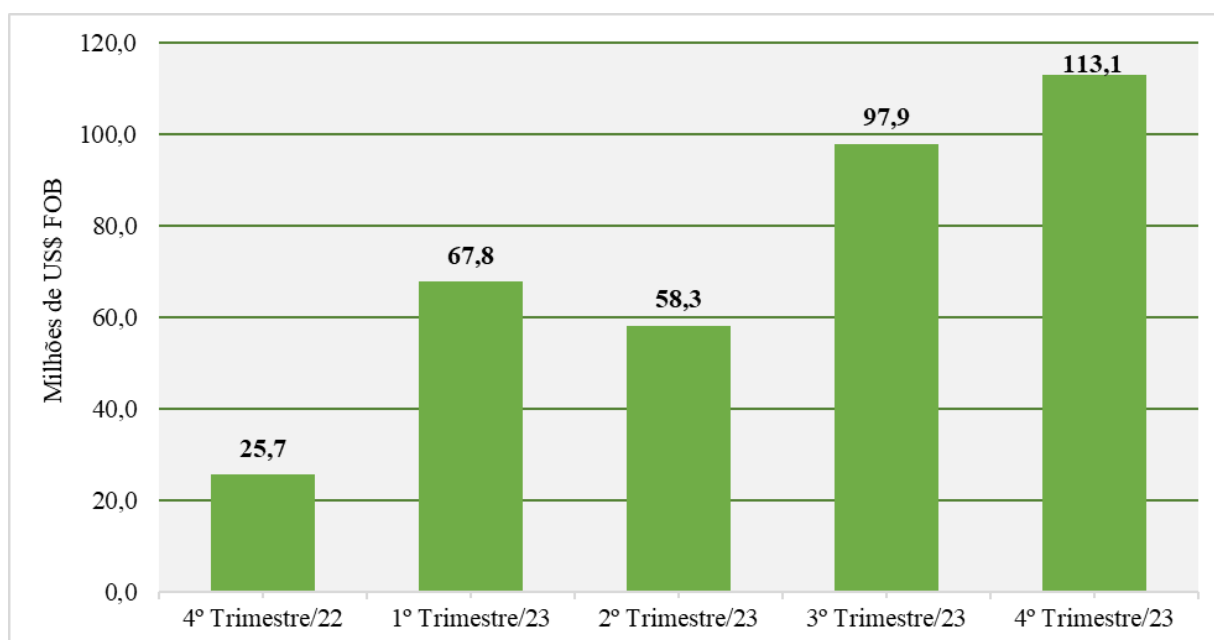
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou acréscimo de 194,9%, quando comparado com o quarto trimestre de 2022, ao totalizar US\$ 153,4 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 4º TRIMESTRE DE 2023

As exportações sergipanas, no 4º trimestre 2023, totalizaram cerca de US\$ 113,1 milhões. Em termos relativos, houve aumento de 340,5% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (4º trimestre de 2022). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 3º trimestre de 2023, verificou-se acréscimo de 15,5%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 4º Trimestre/2022 a 4º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 4º trimestre de 2023, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 98,8% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (0,7%) e o rodoviário (0,5%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 4º Trimestre/2023

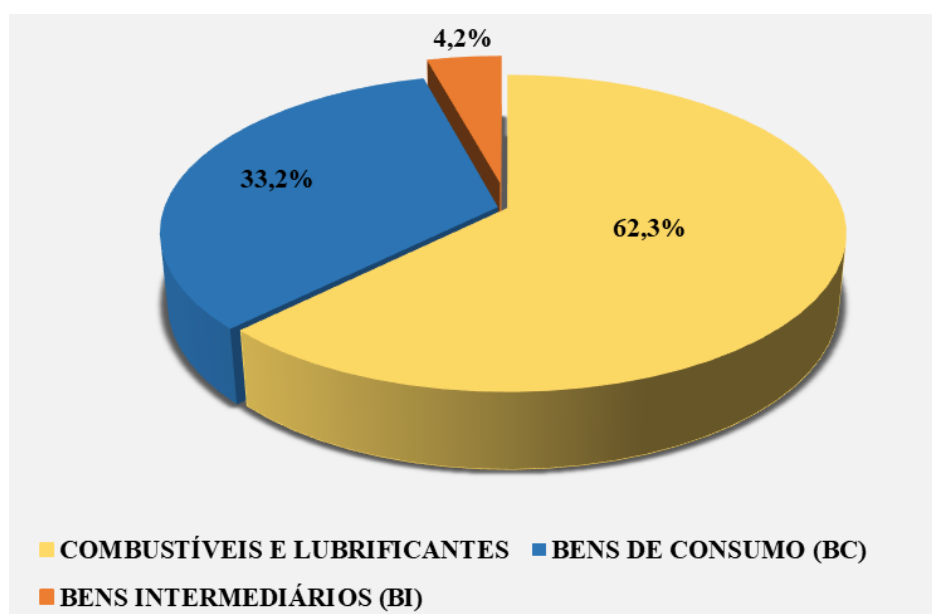
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	111.691.796	98,8
Aéreo	791.434	0,7
Rodoviário	604.809	0,5
Total	113.088.039	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 62,3% das vendas externas deu-se predominantemente pela categoria de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 3), que somaram cerca de US\$ 70,7 milhões. Dentre os produtos que compõem esta categoria, destacaram-se as exportações de *Óleos brutos de petróleo*, responsáveis por 51,2% do total exportado de combustíveis e lubrificantes.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 3º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Em bens de consumo, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 33,2% do total exportado no 4º trimestre, o que corresponde, aproximadamente, a US\$ 37,6 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, sendo responsável por 81,8% das exportações dessa categoria.

Por fim, 4,2% das exportações no período analisado (US\$ 4,8 milhões) correspondem aos bens intermediários, proveniente, principalmente, da venda de *Outros óleos essenciais, de laranja* (79,6%).

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 4º trimestre de 2023, Sergipe exportou 44 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 96,3% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 4º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Óleos brutos de petróleo (NCM: 27090010)	36.215.834	32,0
2	Gás natural liquefeito (NCM: 27111100)	34.535.157	30,5
3	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	30.753.240	27,2
4	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	3.788.227	3,3
5	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose químicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	3.614.853	3,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No 4º trimestre de 2023, Sergipe realizou vendas para 50 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Itália, responsável por 32,0% (em termos monetários) da pauta de exportação do estado, proveniente da aquisição de: *Óleos brutos de petróleo*.

O Catar (30,5%) destacou-se como segundo principal destino (em termos monetários) das exportações do estado, o país adquiriu um único produto: *Gás natural liquefeito*.

Com 15,2% de participação na pauta de exportação, Países Baixos (Holanda) foi o terceiro principal destino dos produtos sergipanos. Com destaque para exportação de: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também exportado para Bélgica, responsável por 5,5% das exportações do período.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 4º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Itália	36.215.834	32,0
2	Catar	34.535.157	30,5
3	Países Baixos (Holanda)	17.208.939	15,2
4	Bélgica	6.262.940	5,5
5	Estados Unidos	5.069.679	4,5

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Por fim, os Estados Unidos (4,5%), quinto colocado do ranking no período analisado, adquiriu, principalmente, *Outros óleos essenciais, de laranja*.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

Produtos provenientes do segmento de petróleo e gás natural foram responsáveis por 62,9% (US\$ 71,1 milhões) das exportações no período analisado. Já o setor industrial sergipano foi o responsável por 37,1% das exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 42,0 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4, dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 27,6% do total de vendas para o mercado externo, no 4º trimestre de 2023.

Tabela 4 – Exportações por setor – 4º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	31.193.501	27,6
	Fabricação de outros produtos alimentícios	4.572.575	4,0
	Fabricação de outros produtos químicos	3.796.922	3,4
	Fabricação de calçado	1.081.104	1,0
	Total	41.958.086	37,1
Sem Classificação*	Extração de petróleo bruto	36.215.834	32,0
	Extração de gás natural	34.535.157	30,5
	Cultivo de culturas perenes	378.962	0,3
	Total	71.129.953	62,9

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No último trimestre de 2023, 32,6% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 4º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	36.865.016	32,6
Média	490.562	0,4
Média - alta	4.602.508	4,1
Sem classificação*	71.129.953	62,9
Total	113.088.039	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 0,4% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Por fim, os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 4,1% das exportações, foram provenientes, principalmente, da *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 4º trimestre, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços¹. Nesse sentido, temos que onze municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 32,1% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Japaratuba (32,0%) e Barra dos Coqueiros (30,5%).

Tabela 6 – Exportação por município – 4º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	36.362.657	32,1
Japaratuba	36.215.834	32,0
Barra dos Coqueiros	34.535.157	30,5
Laranjeiras	3.703.380	3,3
Nossa Senhora do Socorro	554.779	0,5
Simão Dias	538.819	0,5
Aracaju	469.174	0,4
Frei Paulo	460.466	0,4
Japoatã	378.962	0,3
Lagarto	67.278	0,06
Poço Verde	14.806	0,01

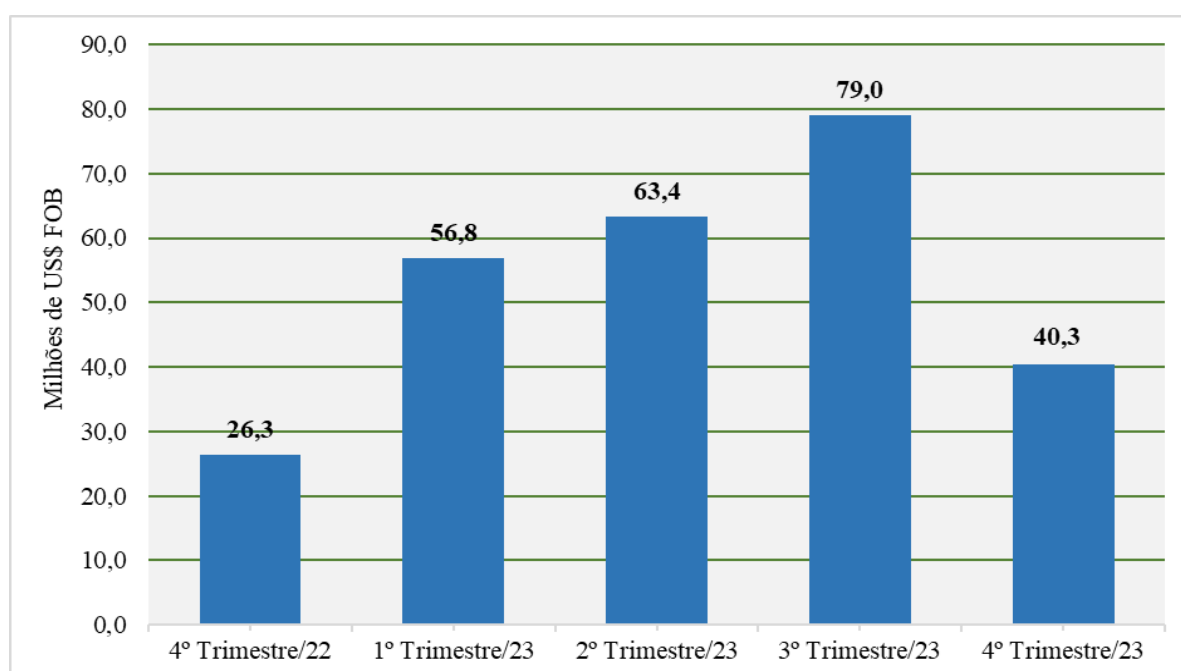
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 4º TRIMESTRE DE 2023

No 4º trimestre de 2023, as importações somaram US\$ 40,3 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 53,1% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o 3º trimestre de 2023, observou-se redução de 49,0% no volume de importações.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 4º Trimestre/2022 a 4º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 95,2% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 4,7% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, 0,1% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 4º Trimestre/2023

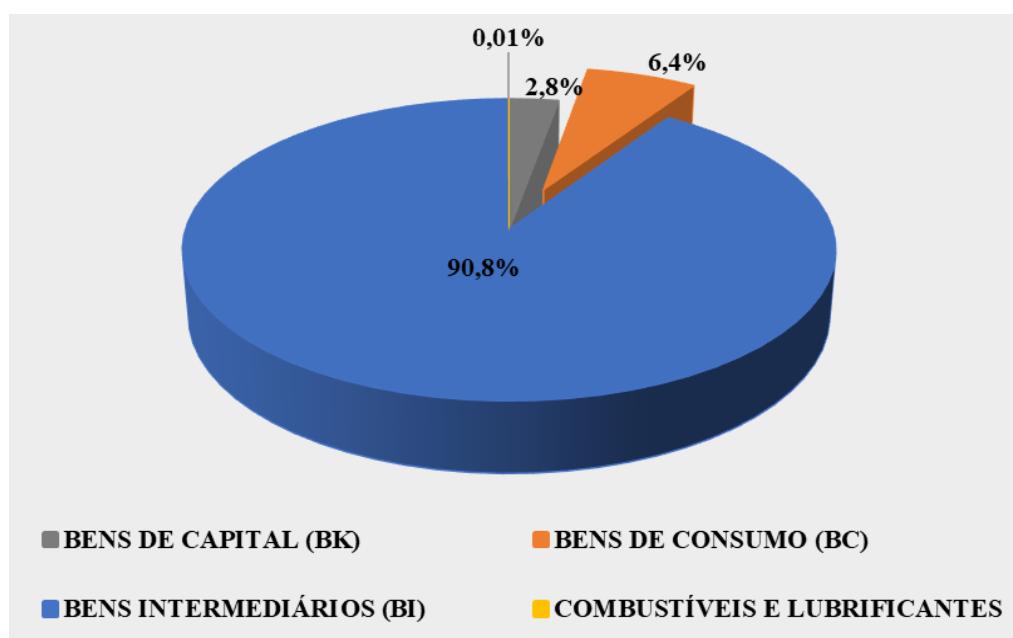
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	38.386.420	95,2
Aéreo	1.907.916	4,7
Rodoviário	41.134	0,1
Total	40.335.470	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas no 4º trimestre de 2023, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 36,6 milhões, o que representa 90,8% do total importado (conforme destacado no gráfico 5), adquirindo, principalmente, *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 4º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, bens de consumo, correspondeu a 6,4% (US\$ 2,6 milhões) do total de produtos importados, com destaque para a importação de *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, exceto tomates inteiros ou em pedaços*.

Os bens de capital corresponderam a 2,8% (US\$ 1,1 milhão) da pauta de importação sendo adquiridos, principalmente, *Espectrômetros de massa*.

Na quarta e última categoria ficaram combustíveis e lubrificantes que abarcaram 0,01% (US\$ 3,8 mil) das importações do estado, proveniente da compra de: *Outras preparações lubrificantes/antiaderentes/antiferrugem, etc.*

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 421 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 52,5% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 4º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	6.075.989	15,1
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	5.357.811	13,3
3	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	4.943.414	12,3
4	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	2.788.392	6,9
5	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	2.014.252	5,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 54 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 26,3% de participação na pauta de importação, a China destacou-se como a principal origem dos produtos importados, ao fornecer, principalmente, *Sulfato de amônio*, para o estado.

Da Rússia (24,2%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 4 produtos diferentes, destacando-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Em seguida, a Colômbia (13,6%) forneceu 2 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação: *Coque de petróleo não calcinado*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 4º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	China	10.588.202	26,3
2	Rússia	9.766.495	24,2
3	Colômbia	5.487.048	13,6
4	Nigéria	2.444.247	6,1
5	Canadá	2.334.000	5,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Nigéria (6,1%) ficou com a quarta colocação no ranking, ofertando *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45%, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

E por fim, na quinta colocação, ficou o Canadá, responsável pela origem de 5,8% da pauta de importação sergipana, da qual foi demandado, principalmente, *Outros cloretos de potássio.*

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (99,9%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 48,0% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (13,4%) e da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (5,3%).

Tabela 10 – Importações por setor – 4º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	19.375.286	48,0
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	5.394.188	13,4
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	2.135.544	5,3
	Fabricação de produtos plásticos	1.483.553	3,7
	Processamento e conservação de frutas e legumes	1.357.127	3,4
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	1.107.516	2,7
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	1.094.514	2,7
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	935.481	2,3
	Fabricação de máquinas de uso geral	898.813	2,2
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	778.983	1,9
	Fabricação de outros têxteis	760.638	1,9
	Fabricação de produtos de borracha	634.153	1,6
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	567.059	1,4
	Fabricação de máquinas para fins especiais	544.744	1,4
	Fabricação de papel e produtos de papel	498.813	1,2
Total	40.288.745	99,9	
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	24	0,0001
	Total	24	0,0001
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	30.457	0,08
	Extração de outros minerais n.c	16.244	0,04
	Total	46.701	0,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC). Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 4º trimestre de 2023, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 63,4% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Os produtos classificados como de média-baixa intensidade tecnológica representaram 26,4% do total importado pelo estado, tendo como destaque os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 4º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	10.661.345	26,4
Média	3.209.053	8,0
Média - alta	25.563.072	63,4
Alta	855.299	2,1
Sem classificação*	46.701	0,1
Total	40.335.470	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Da pauta de importação do estado, 8,0% foram de produtos classificados como de média intensidade tecnológicas oriundos, principalmente, da *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, dentre os produtos de alta intensidade, que compreenderam 2,1% das importações, destacou-se a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No 4º trimestre de 2023, 20 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano, respondendo por 27,1% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 19,6% das importações do estado. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro e Lagarto, que demandaram 13,7%, 11,4% e 8,0% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – 4º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Rosário do Catete	10.947.689	27,1
Maruim	7.885.632	19,6
Laranjeiras	5.528.219	13,7
Nossa Senhora do Socorro	4.585.383	11,4
Lagarto	3.209.758	8,0
Estância	2.716.174	6,7
Simão Dias	2.154.939	5,3
Aracaju	916.090	2,3
Itabaiana	528.384	1,3
São Cristóvão	487.501	1,2
Tobias Barreto	454.123	1,1
Itaporanga d'Ajuda	451.219	1,1
Ribeirópolis	133.983	0,3
Frei Paulo	123.792	0,3
Barra dos Coqueiros	108.829	0,3
Pacatuba	26.000	0,1
Riachuelo	23.526	0,1
Santo Amaro das Brotas	21.645	0,05
Neópolis	17.704	0,04
Japaratuba	14.880	0,04

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 4º Trimestre/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	373.442.911	205.277.973	168.164.938
Bahia	3.188.062.111	1.734.359.522	1.453.702.589
Ceará	496.874.979	716.060.872	-219.185.893
Maranhão	1.282.687.799	1.236.195.130	46.492.669
Paraíba	67.794.836	356.796.373	-289.001.537
Pernambuco	552.440.919	1.739.686.198	-1.187.245.279
Piauí	410.894.774	185.146.463	225.748.311
Rio Grande do Norte	251.622.703	183.849.333	67.773.370
Sergipe	113.088.039	40.335.470	72.752.569
NORDESTE	6.736.909.071	6.397.707.334	339.201.737

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CNI-NIE/FIES